

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROCESSO SELETIVO EXTRAMACRO – PSE 2025

EXAME 05
Área de Ciências Humanas I

Data: ___/___/_____

Tempo de realização da prova: 4 (quatro) horas

Leia com atenção as instruções

Você receberá do Aplicador de Sala:

- ✓ Um CADERNO DE QUESTÕES contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, sendo 20 (vinte) de Língua Portuguesa e 30 (trinta) de Sociologia.
- ✓ Após cerca de 15min do início das provas, terá início a entrega do CARTÃO-RESPOSTA personalizado. É de sua inteira responsabilidade certificar-se de que seu nome corresponde ao que está impresso no CARTÃO-RESPOSTA. Assine o CARTÃO-RESPOSTA assim que recebê-lo do Aplicador de Sala.
- ✓ Transcreva suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA preenchendo todo o círculo. Após o preenchimento, não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois, se assim o fizer, a questão será considerada **nula**.
- ✓ Não rasure, não amasse, não dobre e/ou rasgue o CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Utilize apenas caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta** para assinalar suas respostas no CARTÃO-RESPOSTA.

Assinale assim: ●

- ✓ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova. Faça-a com tranquilidade e controle o seu tempo pelo MARCADOR DE TEMPO afixado no Quadro à sua frente. Esse tempo inclui as respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Somente depois de decorridos 90 (noventa) minutos do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, entregando OBRIGATORIAMENTE, ao Aplicador de Sala, o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Verifique se assinou o CARTÃO-RESPOSTA antes de entregá-lo ao Aplicador de Sala.
- ✓ Somente será permitido a você levar o CADERNO DE QUESTÕES quando estiverem faltando 30 (trinta minutos) para o término da prova. Saindo antes desse horário, não haverá, **em hipótese alguma**, possibilidade de resgate do CADERNO DE QUESTÕES.
- ✓ É terminantemente vedado copiar suas respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar a sala SIMULTANEAMENTE e deverão assinar a Ata de Sala de Prova juntamente com a equipe de fiscalização do Centro de Aplicação.
- ✓ Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa correta.

NOME: _____ CIDADE DE PROVA: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere, para responder às questões **01** e **02**, excertos do texto intitulado “O que é incel, o submundo misógino que chegou ao Brasil”, de autoria de Heloísa Traiano.

O que é incel, o submundo misógino que chegou ao Brasil

Foi nos anos 1990 que uma jovem canadense inadvertidamente cunhou o termo incel. Ela criou um site chamado O Projeto de Celibato Involuntário da Alana, no qual relatava a sua dificuldade em experimentar uma vida sexual e amorosa.

O seu objetivo era se conectar com outros internautas solitários. Mas, nos anos consecutivos, a ideia acabaria apropriada por homens frustrados na internet e se tornaria o embrião de um movimento incel internacional.

Há anos, especialistas alertam ainda para o poder da comunidade incel de incitar violência – seja autoinfligida, contra mulheres ou por ataques massivos – e espalhar ultraradicalismo, inclusive com contornos supremacistas. Os incels são frequentemente descritos como um dos subgrupos mais perigosos da chamada “manosfera”, uma rede virtual que espalha visões hipermasculinas em plataformas diversas, com diferentes graus de radicalização.

“Estes são grupos organizados, que entendem que a mulher é o grande problema da sociedade. Na medida que os direitos das mulheres avançam, o movimento sente a masculinidade fragilizada e busca resgatá-la como ela era tempos atrás”, explica a cientista política Bruna Camilo, que monitorou interações entre usuários incel do Brasil no Telegram entre 2021 e 2022 para uma pesquisa na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).

Os incels no Brasil já migraram de fóruns especializados para grandes plataformas, como TikTok, Instagram, Youtube e Discord, este último popular entre adolescentes e adultos que jogam online. Os seus membros não costumam se identificar publicamente com a nomenclatura incel, mantida nas esferas de interação privada, mas reproduzem as mesmas ideias e terminologia.

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2025/04/08/o-que-e-incel-o-submundo-misogino-que-chegou-ao-brasil.htm> (adaptado).

01. A partir das informações apresentadas nos excertos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Assim como Alana, a comunidade incel tem por objetivo apenas se conectar com outros internautas solitários.
- b) Fazendo parte de grupos organizados, os incels são perigosos por incitar a violência contra mulheres, contra diferentes grupos e contra si mesmos.
- c) Os incels constituem o núcleo que originou a “manosfera”.
- d) O movimento incel sente a masculinidade fragilizada e busca resgatá-la, pois as mulheres realmente os desprezam.
- e) Os incels, no Brasil, migraram para grandes plataformas, sendo a principal delas o Discord.

02. Em relação a aspectos linguísticos presentes nos excertos, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A palavra “manosfera” (na parte final do terceiro parágrafo) é definida por meio de um recurso sintático – o aposto explicativo –, razão pela qual esse constituinte foi separado por vírgula.
- b) No texto, a palavra **incel** (*celibato involuntário*) é uma abreviatura emprestada do inglês (*involuntary celibate*). De fato, se fosse usada uma abreviatura com iniciais em português, ela resultaria na palavra **celin**.
- c) No trecho “migraram de fóruns especializados para grandes plataformas”, a substituição de **para** por **a** não resultaria em ocorrência de crase.
- d) Considerando-se a ordem das palavras em “**uma jovem canadense**”, é correto afirmar que, nessa configuração, **jovem** é um substantivo e **canadense**, um adjetivo. Invertendo-se, contudo, essa ordem, **jovem** passaria a ser adjetivo e **canadense**, substantivo.
- e) A palavra **autoinfligida** deveria ser grafada com hífen, separando-se **auto** do restante da palavra, por causa da sequência de vogais, a exemplo do que acontece com **auto-ônibus**. A palavra **ultraradicalismo**, por sua vez, deveria ter o elemento **ultra** hifenizado, porque seguido de consoante, como acontece com **ultra-humano**.

Para responder às questões **03** e **04**, leve em conta a tirinha a seguir:



Adaptado de: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-condominio.html>

03. Considerando-se a ordem dos quadrinhos no diálogo mantido entre o paciente e a atendente, assinale a opção que **CORRETAMENTE** descreve – para cada um deles – fatos sintáticos e/ou morfológicos.

- a) **A:** Pronome demonstrativo com função de sujeito; **B:** coesão sequencial; **C:** adjetivo.
- b) **A:** Dois adjuntos adverbiais de lugar; **B:** um adjunto adverbial de lugar e outro de tempo; **C:** interjeição (a despeito do não uso de exclamação).
- c) **A:** Duas orações sem sujeito; **B:** pronome demonstrativo com função de objeto direto; **C:** adjetivo.
- d) **A:** Aposto após os dois pontos; **B:** pronome demonstrativo com função de núcleo do sujeito; **C:** interjeição (a despeito do não uso de exclamação).
- e) **A:** Substantivo com função de sujeito; **B:** pronome pessoal com função de sujeito; **C:** coesão lexical.

04. Ainda em relação à tirinha, considere as afirmativas a seguir:

- I. Trata-se de um tipo textual injuntivo.
- II. O fato de a atendente ter rasgado o documento referente à consulta indica que ela interpretou literalmente a ironia do paciente.

III. A tirinha expressa uma crítica à demora no atendimento às demandas das pessoas que buscam assistência médica no serviço público de saúde.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

Para responder às questões **05** e **06**, baseie-se nos excertos do artigo a seguir:

Gestão e regulamentação das filas de espera das cirurgias eletivas no Brasil: revisão da literatura

As filas de espera são uma realidade nos sistemas de saúde com acesso "universal", servindo como uma lista virtual onde os pacientes aguardam sua vez para tratamentos e serviços médicos. Este sistema enfrenta o desafio constante de uma demanda que supera a oferta disponível, especialmente no Brasil, onde a espera por cirurgias eletivas pode se estender por mais de uma década, uma situação que recebe críticas severas devido ao impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes (Rocha; Santos; Belfort, 2019).

A explicação para a existência dessas longas filas está na crescente demanda por cirurgias eletivas **que** excede a capacidade operacional dos sistemas de saúde. Em muitos países, como Austrália, Reino Unido, Itália e Canadá, critérios de priorização baseados na gravidade e urgência dos casos são implementados para gerenciar de maneira mais eficiente quem deve receber tratamento primeiro (Silva, 2021). No entanto, no Brasil, exceto pelos casos de transplantes, não existe uma metodologia clara e sistematizada para a organização das filas de espera em cirurgias eletivas, resultando em um processo muitas vezes arbitrário e desorganizado.

Além disso, práticas como a utilização de softwares especializados para o gerenciamento das filas de espera estão sendo propostas para melhorar a eficiência e a equidade do sistema. Estes recursos tecnológicos permitem uma atualização diária e fácil consulta das listas, ajudando a garantir que os pacientes com casos mais graves sejam atendidos prioritariamente (Souza, Sunye, & Aléo, 2019).

Por fim, enquanto estes sistemas buscam aprimorar sua capacidade de resposta, discussões sobre transparência e equidade no acesso continuam a ser fundamentais. A necessidade de um planejamento mais robusto para procedimentos eletivos é crucial para garantir não apenas a acessibilidade, mas também a qualidade e a eficácia do atendimento médico prestado. Esta abordagem inclui uma melhor integração dos serviços de saúde e alocar recursos adequadamente para expandir infraestruturas, como o número de leitos disponíveis, e melhorar a resolutividade das filas de espera (Rodrigues et al., 2020; Giamberardino Filho, 2017).

Fonte: Oliveira, L. S. da S. V. de. (2024). Gestão e regulamentação das filas de espera das cirurgias eletivas no Brasil: revisão da literatura. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 17(10), e11775. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.10-267>

05. A partir das informações do artigo, conclui-se que:

- a) o aprimoramento da capacidade de resposta, garantia de transparência e planejamento para procedimentos eletivos com qualidade e eficiência do atendimento prestado poderão resolver o problema das filas de espera.
- b) as filas de espera são uma realidade nos sistemas de saúde com acesso "universal", porque o tempo de espera por cirurgias eletivas não é mais de que três meses.
- c) a única saída possível para resolver o problema do tempo de espera por cirurgias eletivas é o emprego de softwares especializados para o gerenciamento das filas.
- d) o tempo de espera é insuficientemente calculado, uma vez que a demanda não é mensurável.
- e) não há solução possível, uma vez que a demanda supera a oferta disponível de procedimento eletivos e atendimento especializado.

06. No primeiro período do segundo parágrafo, a palavra que, destacada em negrito, é:

- a) um pronome relativo (na função de sujeito), que tem como antecedente **cirurgias eletivas**, razão pela qual a concordância com o verbo **exceder** deveria ser na terceira pessoa do plural.
- b) uma conjunção integrante, atuando como sujeito do verbo **exceder**.
- c) uma conjunção integrante, atuando como objeto direto do verbo **exceder**.
- d) um pronome relativo (na função de sujeito), que tem como antecedente a palavra-núcleo **demanda**, razão pela qual se explica a concordância com o verbo **exceder** na terceira pessoa do singular.
- e) uma partícula expletiva que, em razão disso, não exerce função sintática.

Para responder às questões de **07** a **09**, leve em conta a letra do samba a seguir:

Idioma Esquisito

Nélson Sargento

Fui fazer meu samba
Na mesa de um botequim
Depois de umas e outras
O samba ficou assim

Estrambonático, Palipopético
Cibalenítico, Estapafúrdico
Protopológico, Antropofágico
Presolopépipo, Atroverático

Batunitétrico, Pratoфинandolo
Calotolético, Caranbolâmbolu
Posolométrico, Pratoфилônica
Protopolágico, Canecalônica

É isso aí, é isso aí
Ninguém entendeu nada
Eu também não entendi
(Eu então vou repetir)

07. Com base no trecho da música, avalie as afirmativas a seguir:

- I. Todos os vocábulos da segunda e da terceira estrofe são neologismos e contribuem para o efeito de *nonsense*.

- II. Apenas os vocábulos da quarta estrofe constituem neologismos, mas não têm efeito de sentido.
- III. Estrambonático não constitui neologismo, pois é palavra composta por justaposição.
- IV. Antropofágico não constitui neologismo, mas contribui para construção de sentido.

Em relação ao que se declara, é **CORRETO** concluir que:

- apenas a afirmativa I é verdadeira.
- apenas a afirmativa III é verdadeira.
- apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.

08. Do ponto de vista fonológico, é **CORRETO** afirmar – em relação às palavras **Pratofinandolo**, **Calotolético**, **Caranbolâmbolu** – que:

- elas são respectivamente, constituídas de 13, 12 e 12 fonemas.
- todas são, quanto à tonicidade, proparoxítonas.
- duas delas apresentam encontros consonantais.
- duas delas apresentam consoantes nasais.
- somente duas delas têm o mesmo número de sílabas.

09. Além dos critérios linguísticos de textualidade (coesão e coerência), o critério pragmático de textualidade – centrado no produtor do texto – que melhor expressa o efeito de *nonsense* do samba é o de:

- aceitabilidade.
- informatividade.
- intencionalidade.
- intertextualidade.
- situacionalidade.

As questões 10 e 11 são baseadas em excertos do texto a seguir reproduzido:

Afinal, o que é negacionismo?

Segundo a **definição da Academia Brasileira de Letras**, negacionismo é uma “atitude tendenciosa que consiste na recusa a aceitar a existência, a validade ou a verdade de algo, como eventos históricos ou fatos científicos, apesar das evidências ou argumentos que o comprovam”. Novamente: o negacionismo não vai contra o senso comum, ele vai contra a verdade e os fatos provados pela ciência.

Um artigo publicado na **Revista Brasileira de História** aponta que o termo se popularizou no final da década de 1980, depois que o historiador francês Henry Rousso passou a usá-lo para se referir a grupos e indivíduos que negavam a existência das câmaras de gás e o extermínio em massa de judeus pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Atualmente, Rousso entende negacionismo como “uma modalidade discursiva, um modo de representação do passado e de percepção do presente”.

A atitude de negar os pressupostos da ciência, porém, é bem mais antiga que isso. Um artigo da revista **Studies in History and Philosophy of Science**, do Instituto Real de Tecnologia da Suécia, enumera três formas de negacionismo científico que tiveram larga influência ao longo do tempo: o da Teoria da Relatividade Geral, que teve seu auge entre 1920 e 1930, mas ainda

atrai defensores; o da teoria da evolução, que é antiga por reunir adeptos do criacionismo, mas teve um avanço nos anos 1960 a partir do desenvolvimento de argumentos pseudocientíficos; e o climático, também chamado ceticismo climático, que começou nos anos 1980. Outros negacionismos estão ligados à AIDS, à vacinação e às doenças relacionadas ao tabagismo.

Fonte: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/o-que-e-negacionismo-e-por-que-ele-atrasa-a-evolucao-do-conhecimento--ciencia-avanca-com-duvida-e-questionamento-nao-com-negacao>

10. Com base nas ideias contidas nos excertos do texto, a opção de reescrita que coerente e **CORRETAMENTE** mantém tais ideias, empregando recursos coesivos adequados é:

- o negacionismo não vai contra o senso comum, ele vai contra a verdade e os fatos provados pela ciência, já que o historiador francês Henry Rousso passou a usá-lo para se referir a grupos e indivíduos que negavam a existência das câmaras de gás e o extermínio em massa de judeus pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial.
- o negacionismo não vai contra o senso comum, ele vai contra a verdade e os fatos provados pela ciência, porém se mostra uma modalidade discursiva, um modo de representação do passado e de percepção do presente.
- o negacionismo não vai contra o senso comum, ele vai contra a verdade e os fatos provados pela ciência quando a validade ou a verdade de algo, como eventos históricos ou fatos científicos são aceitos por uma parcela mínima de pessoas.
- o negacionismo não vai contra o senso comum, ele vai contra a verdade e os fatos provados pela ciência, quando se recusa aceitar a existência, a validade ou a verdade de algo, como eventos históricos ou fatos científicos, apesar das evidências ou argumentos que o comprovam.
- o negacionismo não vai contra o senso comum, ele vai contra a verdade e os fatos provados pela ciência, não obstante sua larga influência ao longo do tempo.

11. A palavra **Novamente**, no último período do primeiro parágrafo do excerto,

- representa uma tentativa malsucedida de emprego de um recurso coesivo, uma vez que ele serviu somente para construir um texto redundante.
- não poderia ser substituída pelas expressões **De novo** ou **Outra vez**, porque elas alterariam o sentido da ideia apresentada.
- é derivada por sufixação, resultando em uma classe de palavra que não alterou a classe daquela que lhe serviu de base.
- não representa um caso de derivação, mas de flexão.
- representa um recurso coesivo apropriado, cuja pretensão é a de retomar e reforçar uma ideia antes apresentada.

As questões 12 e 13 são baseadas no texto a seguir:

Uma narrativa é um conjunto de histórias interconectadas por valores comuns que, contadas repetidamente ao longo do tempo e através de diferentes

meios, constroem uma visão de mundo, ou seja, aquilo que entendemos como senso comum.

Um exemplo: vamos falar de narrativas e tubarões. Objetivamente falando, os cães são mais letais que os tubarões, já que causam até 25.000 mortes por ano devido à raiva, em comparação com os tubarões, que provocam 10 mortes letais no mesmo período. Mas devido à prevalência e ao sensacionalismo das histórias sobre ataques de tubarões, contadas repetidamente ao longo do tempo em filmes, séries e documentários, as pessoas têm muito mais medo dos tubarões do que poderiam ter de um cachorro. Isso fez com que esses peixes se tornassem os animais com uma das piores reputações na cultura popular. Dessa forma, as narrativas influenciam a maneira como entendemos o mundo e o nosso lugar nele, moldando não apenas as nossas crenças, comportamentos e relações, mas também as nossas normas, acordos de convivência e a forma como abordamos discussões, leis e políticas.

Fonte: <https://www.inspiratorio.org/pt/modulo/criando-narrativas-para-mudar-a-historia>

12. A partir do texto apresentado, avalie as afirmativas a seguir:

- I. O senso comum é o que define a narrativa.
- II. A narrativa literária é um conjunto de histórias interconectadas por valores comuns.
- III. Uma narrativa é um conjunto de histórias interconectadas por valores comuns que influenciam a maneira como entendemos o mundo e o nosso lugar nele.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

13. Considere as afirmativas a seguir:

- I. A forma verbal **constroem** precisaria ser corrigida para **constrói**, para concordar, adequadamente, com **narrativa**.
- II. Antes de **“que provocam”** deveria haver uma vírgula, uma vez que esse **que** introduz uma oração adjetiva explicativa.
- III. Na passagem **“as pessoas têm”**, a grafia exigida do verbo **ter** é com o circunflexo, por causa da concordância no plural. Se a concordância fosse no singular (**a pessoa**), o verbo deveria ser grafado com acento agudo (**tém**).

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

As questões 14 e 15, a seguir, são baseadas em poemas, respectivamente, de Solano Trindade e de Manuel Bandeira:

Tem gente com fome

Solano Trindade

Trem sujo da Leopoldina
 correndo correndo
 parece dizer
 tem gente com fome
 tem gente com fome
 tem gente com fome
 Só nas estações
 quando vai parando
 lentamente começa a dizer
 se tem gente com fome
 dá de comer
 se tem gente com fome
 dá de comer
 se tem gente com fome
 dá de comer
 Mas o freio do ar
 todo autoritário
 manda o trem calar
 Psiuuuuuuuuuu

Trem de ferro

Manuel Bandeira

Café com pão
 Café com pão
 Café com pão
 Virge Maria que foi isto maquinista?

 Agora sim
 Café com pão
 Agora sim
 Voa, fumaça
 Corre, cerca
 Ai seu foguista
 Bota fogo
 Na fornalha
 Que eu preciso
 Muita força
 Muita força
 Muita força

 Vou depressa
 Vou correndo
 Vou na toda
 Que só levo
 Pouca gente
 Pouca gente
 Pouca gente...

14. A partir dos poemas apresentados, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Os poemas são construídos a partir da imagem do trem cujo efeito de enunciação é manifesto pela personificação tanto no texto de Trindade quanto no de Bandeira.
- II. A repetição dos versos “tem gente com fome”, “se tem gente com fome / dá de comer”, “café com pão”, “muita força” e “pouca gente” elabora o ritmo por meio da prosódia e da onomatopeia.
- III. Os versos “tem gente com fome”, “pouca gente” e “café com pão” dão relevância à importância do trem como meio de transporte por meio da onomatopeia.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente a afirmativa I é verdadeira.
- Somente a afirmativa III é verdadeira.
- Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- Todas as afirmativas são verdadeiras.

15. Em relação a aspectos linguísticos presentes no poema de Solano Trindade e no de Manuel Bandeira, é **CORRETO** afirmar que:

- poderia haver sinais de pontuação após (i) **parece dizer / começa a dizer** e após (ii) **que foi isto / Ai**. No primeiro caso (i), o emprego típico seria de vírgula e, no segundo (ii), de dois pontos.
- as formas verbais **dá** e **voa** estão no modo indicativo.
- Virge** é uma forma de uso popular, mas amplamente aceita como uso culto da língua, não sofrendo, por isso, qualquer tipo de estigmatização.
- fonologicamente, as palavras **tem**, **estações** e **pão** contêm ditongo nasal decrescente. Ocorrem, além disso, ditongos orais decrescentes em **vai** e **seu**.
- Trem sujo da Leopoldina**, sintaticamente, é um sujeito. **Maquinista**, por sua vez, é um aposto.

Para responder às questões de 16 a 18, considere os dois textos a seguir:

O que é meu

O filme *Iracema, uma transa amazônica*, de Jorge Bodanzky e Orlando Senna, lançado em 1974, é uma alegoria das promessas trazidas pela rodovia. *Iracema* colocava em xeque a propaganda da ditadura militar no início de 1970. Desde seu lançamento, o filme circulou de forma clandestina em cineclubes e universidades do país, e só seria lançado oficialmente em cinemas brasileiros em 1980, após seis anos de censura pelo regime militar.

O personagem principal do filme é uma encarnação popular do desenvolvimentismo da ditadura militar: “Tião Brasil Grande”, um caminhoneiro gaúcho ambicioso e mulherengo brilhantemente interpretado por Paulo César Pereio. O que move Tião é a esperança de enriquecer e a confiança de que seu trabalho e sua esperteza garantirão esse destino. Ele sintetiza as promessas de “Brasil Grande” da ditadura, encenadas em uma paisagem estratégica: a Amazônia sendo rasgada pela monstruosa rodovia.

Em uma das cenas, Tião organiza a ontologia do nosso capitalismo de devastação: “Natureza é mãe coisa nenhuma! Natureza é meu caminhão, natureza é a estrada”.

Fonte: Bortoluci, José Henrique. O que é meu. São Paulo: Fósforo, 2023, p 90-91.

Iracema, uma transa amazônica: uma aventura estética de força política inventada em “cinema direto” na Amazônia

Se *Iracema, uma transa amazônica* não se consagra à denúncia da ditadura, da censura, da tortura (como parte da produção cinematográfica de cunho político entre os anos 1960–70), sua narrativa é fortemente voltada à empreitada de colocar em cena a ideologia modernizadora e ufanista de direita, assim como a ilusão do desenvolvimento econômico, situando-os no insólito cenário que foi o grande projeto do “Plano de Integração Nacional” lançado pelo governo Médici: a inacabada rodovia Transamazônica. Lembremos que o governo do

General Médici (1969-1974) foi marcado pela instauração de um projeto desenvolvimentista, o “Plano Nacional do Desenvolvimento”, e do “Plano de Integração Nacional”, que tinha como símbolo a construção do cenário real do filme de Bodanzky e Senna, a gigantesca rodovia que atravessaria o Brasil do Norte ao Nordeste, da Amazônia ao Atlântico, percorrendo uma distância de 4.977 km. Além de pontuar ironicamente diversos mecanismos do discurso construído pelo aparelho de propaganda do Estado – discurso fundado nas aparências do crescimento econômico que influiu diretamente sobre a adesão da sociedade ao regime militar –, o filme elabora uma descrição de uma terra sem lei, dando a ver como se perfilava a destruição humana e não-humana num tempo de poucas políticas de Estado voltadas à proteção ambiental e aos direitos socioambientais de povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia. [...]

Fonte: Fontinele, Naara. Iracema, uma transa amazônica: uma aventura estética de força política inventada em “cinema direto” na Amazônia. (p. 52). Disponível em: <https://periodicos.ufrb.br/ciberlegenda/article/view/46998/29201>

16. Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa **CORRETA**:

- Já que não se consagra à denúncia da ditadura e da tortura, *Iracema, uma transa amazônica* falha na intenção de colocar em cena a ideologia modernizadora e ufanista de direita.
- O personagem principal do filme é um caminhoneiro gaúcho ambicioso e mulherengo cujo principal interesse é guiar seu caminhão na estrada recentemente inaugurada.
- O filme *Iracema: uma transa amazônica*, de Jorge Bodanzky e Orlando Senna, não só coloca em xeque a propaganda da ditadura militar no início de 1970, mas também dá a ver a destruição humana e não humana num tempo de poucas políticas de Estado voltadas à proteção ambiental.
- As frases “Natureza é mãe coisa nenhuma! Natureza é meu caminhão, natureza é a estrada” são uma metáfora da ditadura militar.
- O filme só foi lançado oficialmente em cinemas brasileiros em 1980 devido à má distribuição de filmes nacionais.

17. Considere as afirmativas a seguir:

- Quanto à classificação em gêneros, o texto de Bortoluci se enquadra no gênero ensaio ao passo que o texto de Fontinele se caracteriza como um artigo.
- Tipologicamente, o excerto extraído do ensaio de Bortoluci é, predominantemente, expositivo. O excerto do artigo de Fontinele, por sua vez, é, predominantemente, argumentativo.
- Em termos de variante de modalidade, tanto o ensaio de Bortoluci quanto o artigo de Fontinele pertencem à modalidade escrita, razão pela qual se utilizam de recursos linguísticos próprios da norma padrão escolarizada.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente a afirmativa I é verdadeira.
- Somente a afirmativa II é verdadeira.
- Somente a afirmativa III é verdadeira.
- Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Todas as afirmativas são verdadeiras.

18. Considere o trecho a seguir:

O filme é tão eficaz nesse sentido que podemos afirmar, sem grandes riscos, estar diante de um dos mais preciosos documentos audiovisuais dotados de vestígios históricos raros de um tempo em que era ainda mais fácil deixar “passar a boiada” dos grandes projetos de infraestrutura, tal qual a construção da estrada nomeada Transamazônica.

Tendo por base o conteúdo transcrito do artigo de Fontenele, o trecho acima poderia ser acrescentado – sem comprometimento de sentido, respeitando-se os critérios de textualidade de coesão e coerência –

- no final do parágrafo.
- no começo do parágrafo.
- imediatamente após o primeiro período do parágrafo.
- imediatamente após o segundo período do parágrafo.
- imediatamente após o primeiro período do parágrafo, desde que o trecho fosse iniciado por **Contudo**.

Leia o verbete a seguir, de autoria de Roxane Rojo, para responder à questão 19:

Textos Multimodais

Na era do impresso, reservou-se a palavra *texto* principalmente para referir os textos escritos, impressos ou não; na vida contemporânea, em que os escritos e falas se misturam com imagens estáticas (fotos, ilustrações, gráficos, infográficos) e em movimento (vídeos) e com sons (sonoplastias, músicas), a palavra *texto* se estendeu a esses enunciados híbridos de “novo” tipo, de tal modo que hoje falamos também em *textos orais* e em *textos multimodais*, como as notícias televisivas e os vídeos de fãs no *YouTube*.

As mudanças relativas aos meios de comunicação e à circulação da informação, o surgimento e ampliação contínuos de acesso às tecnologias digitais da comunicação e da informação provocaram a intensificação vertiginosa e a diversificação da circulação da informação nos meios de comunicação analógicos e digitais, que, por isso mesmo, distanciam-se hoje dos meios impressos, muito mais morosos e seletivos, implicando, segundo alguns autores, como Chartier e Beaudouin, mudanças significativas nas maneiras de ler, de produzir e de fazer circular textos nas sociedades.

Esses “novos escritos”, obviamente, dão lugar a novos gêneros discursivos, quase diariamente: *chats*, páginas, *tweets*, *posts*, *ezines*, *funclips* etc. E isso se dá porque hoje dispomos de novas tecnologias e ferramentas de “leitura-escrita”, que, convocando novos letramentos, configuram os enunciados/textos em sua multissemiótica (multiplicidade de semioses ou linguagens), ou multimodalidade. São modos de significar e configurações que se valem das possibilidades hipertextuais, multimidiáticas e hipermediáticas do texto eletrônico e que trazem novas feições para o ato de leitura: já não basta mais a leitura do texto verbal escrito – é preciso colocá-lo em relação com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, som, fala) que o cercam, ou intercalam ou impregnam. Esses *textos multissemióticos* extrapolaram os limites dos ambientes digitais e invadiram, hoje, também os impressos (jornais, revistas, livros didáticos).

Fonte: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais>

19. A partir das informações apresentadas, assinale a alternativa **CORRETA**:

- Chats*, páginas, *tweets*, *posts*, *ezines*, *funclips* não constituem apenas novos escritos como também modos de significar e configurações que se valem das possibilidades hipertextuais, multimidiáticas e hipermediáticas do texto eletrônico.
- Textos multimodais e multissemióticos não são iguais, pois somente os textos multimodais extrapolaram os limites dos ambientes digitais.
- Mudanças significativas nas maneiras de ler, de produzir e de fazer circular textos nas sociedades são determinadas exclusivamente pelas tecnologias digitais.
- São exemplos de tecnologias digitais da comunicação e da informação os impressos, as notícias televisivas e os vídeos de fãs no *YouTube*.
- Fotos, ilustrações, gráficos, infográficos não podem ser considerados textos multimodais, porque não são escritos, mas imagens com significados variáveis.

Para responder à questão 20, leia os artigos da Lei 14.197 transcritos a seguir:

Lei nº 14.197, de 1º de setembro de 2021 DOS CRIMES CONTRA AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito

Art. 359-L. Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais:

Pena – reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, além da pena correspondente à violência.

Golpe de Estado

Art. 359-M. Tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído:

Pena – reclusão, de 4 (quatro) a 12 (doze) anos, além da pena correspondente à violência.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/14197.htm

20. Com base no texto da Lei, assinale a alternativa **CORRETA**:

- Artigo** é a unidade básica de uma lei, contendo um único assunto ou princípio, enquanto **pena** é o resultado de todo e qualquer delito.
- A pretensão de **abolir o Estado Democrático de Direito** ou depor um governo legitimamente eleito constitui crime contra as instituições democráticas.
- Grave ameaça** é o ato de intimidar alguém, porém sem que isso tenha maiores consequências nem efeito moral.
- Pretender **abolir o Estado Democrático de Direito** não constitui crime, uma vez que a pretensão não conduz a um efeito.
- Golpe de Estado** é o ato de tentar depor um governo legitimamente eleito havendo, necessariamente, violência.

SOCIOLOGIA

21. A sociologia floresceu enquanto ciência no contexto da nascente sociedade industrial. Surgiu ligada a um duplo processo de fatores históricos e epistemológicos que produziu uma nova maneira de pensar a sociedade moderna: a aplicação dos princípios científicos e o estudo da vida social. Nesse sentido, os três autores considerados clássicos do pensamento sociológico, por criarem as bases dessa ciência, são,
- Émile Durkheim (1858-1917), Max Weber (1864-1920) e Karl Marx (1818-1883).
 - Karl Marx (1818-1883), Max Weber (1864-1920) e Michel Foucault (1926-1984).
 - Max Weber (1864-1920), Karl Marx (1818-1883) e Max Horkheimer (1895-1973).
 - Karl Marx (1818-1883), Max Weber (1864-1920) e Theodor Adorno (1903-1969).
 - René Descartes (1596-1650), Karl Marx (1818-1883) e Max Weber (1864-1920).
22. Auguste Comte (1798-1857), um dos precursores da sociologia, preocupou-se em reorganizar a sociedade, que, na sua compreensão, estava em ebulição e mergulhada no caos. A respeito da contribuição desse importante pensador, é **INCORRETO** afirmar que:
- ele foi um dos pioneiros em busca da criação de uma nova ciência, à qual deu o nome de “física social”, posteriormente chamada de sociologia. Essa área de estudo e pesquisa contribuiria para a modificação do pensamento humano, por meio do método científico, que chamava de “filosofia positiva”.
 - para ele, a sociologia representava o coroamento da evolução do conhecimento, mediante o emprego de métodos utilizados por outras ciências: a observação, a experimentação, a comparação e a classificação.
 - para ele, a desordem e a anarquia imperavam em virtude da confusão dos princípios metafísicos e teológicos, que não se adequavam à sociedade industrial em expansão; logo, era necessário superar o estado de coisas, por meio da razão como fundamento da nova sociedade em construção.
 - para ele, a sociologia, como as ciências naturais, deve sempre procurar a reconciliação entre os aspectos estáticos e dinâmicos do mundo natural ou, no caso da sociedade humana, entre a ordem e o progresso.
 - sua influência, no desenvolvimento da sociologia, foi marcante, sobretudo, na escola francesa; sua principal obra, intitulada “As regras do método sociológico”, foi publicada em 1895.
23. Augusto Comte (1798-1857) postulou a ideia de fundamentar uma “física social”. Posteriormente, o filósofo alterou o nome da ciência para Sociologia, do latim *socius* e do grego *logos*, que significa estudo do social, nome que perdura até hoje. Nesse sentido, a corrente filosófica que o tem como fundador é chamada de:
- Existencialismo.
 - Fenomenologia.
 - Marxismo.
 - Positivismo.
 - Sociologia compreensiva.
24. Auguste Comte (1798-1857), no “Curso de Filosofia Positiva”, formulou a “Lei dos três estados”, que divide o desenvolvimento do pensamento humano em três fases. Os três níveis de estágio, elaborados pelo autor, são, respectivamente,
- estado teleológico, estado físico e estado da razão positiva.
 - estado tertúlico, estado metafísico e estado acadêmico-científico.
 - estado teológico, estado metafísico e estado positivo ou científico.
 - estado teleológico, estado metafísico e estado positivo ou científico.
 - estado teológico, estado materialista e estado positivo ou científico.
25. Émile Durkheim (1858-1917) foi um pensador que forneceu as bases filosóficas e os procedimentos metodológicos, para o desenvolvimento de pesquisas na sociologia. Nesse sentido, assinale a alternativa **INCORRETA** referente ao conceito de fato social:
- A primeira regra, e a mais fundamental, é a de considerar os fatos sociais como coisas. Assim, os fenômenos sociais, em si mesmos, precisam ser estudados de fora, como coisas exteriores.
 - O fato social é considerado a infraestrutura da sociedade, uma vez que, devido à luta entre as classes sociais, não há possibilidade de harmonia social.
 - O objeto da sociologia constitui-se no fato social. É um fato social toda a maneira de agir, fixa ou não, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior.
 - Os resultados do método podem ser verificados mostrando que a generalidade de determinado fenômeno está ligada às condições gerais da vida coletiva do tipo social considerado.
 - Um fato social é normal para um tipo social determinado, considerado numa fase determinada de desenvolvimento de cada sociedade analisada.
26. A respeito das ideias centrais do método sociológico de Émile Durkheim (1858-1917), é **INCORRETO** afirmar que:
- a perspectiva teórica de Durkheim firma-se no pressuposto de que as sociedades apenas se mantêm coesas quando, de alguma forma, compartilham sentimentos e crenças comuns.
 - as consciências individuais são formadas pela sociedade por meio da coerção. Assim, é a assimilação pelo indivíduo de uma série de normas, princípios morais, religiosos, éticos e de comportamento que balizam a conduta do indivíduo na sociedade.
 - os fatos sociais são uma realidade objetiva. Portanto, para Durkheim, os fatos são passíveis de observação externa e devem ser tratados como “coisas”.
 - os fenômenos sociais são considerados por Durkheim como exteriores aos indivíduos, e devem ser conhecidos não por meio psicológico, mas sim externamente a ele na própria sociedade e na interação dos fatos sociais.
 - os tipos ideais de Durkheim são construções mentais, que permitem ao pesquisador compreender a

realidade de forma mais abrangente, ou seja, constituem-se por instrumentos teóricos de análise da realidade e verificação das ações individuais.

27. De acordo com Émile Durkheim (1858-1917), para que a sociologia pudesse tornar-se uma ciência autônoma, precisava delimitar seu próprio objeto de estudo. Na concepção do autor, o que define tal objeto é(são):

- a) a ação social.
- b) a subjetividade e a coletividade.
- c) as relações de saber-poder.
- d) os fatos sociais.
- e) o modo de produção capitalista.

28. Émile Durkheim (1858-1917) analisa a vida em sociedade após a Revolução Industrial e reflete sobre o acelerado processo de urbanização, a falta de solidariedade, as novas formas de organização das relações sociais e a influência da economia na vida dos indivíduos. Sobre a relação entre moralidade e anomia na obra desse importante pensador, é **CORRETO** afirmar que a:

- a) moralidade é uma construção social reiterada sucessivamente a fim de manter o progresso e a ordem societária, por sua vez a anomia é um conceito que materializa a unidade dos indivíduos coerentes aos valores de determinada sociedade.
- b) moral constitui-se em um conjunto de condutas assimiladas pela educação, por sua vez a anomia assemelha-se à moralidade, pois ressalta os valores assimilados coletivamente.
- c) moralidade consiste em um sistema de normas de condutas que prescrevem como o sujeito deve conduzir-se em determinadas circunstâncias, enquanto a anomia é um conceito sociológico que se refere a um estado de desordem social, ausência ou desintegração das normas sociais.
- d) moral não pode ser compreendida como absoluta, pois há indivíduos disruptivos na sociedade, ainda que a anomia reforce seus pressupostos para assegurar a harmonia social.
- e) moralidade refere-se à perda de referências, do cumprimento das regras e valores socialmente pré-estabelecidos, por sua vez a anomia modera o egoísmo individual a fim de alcançar a estabilidade societária.

29. O pensador Émile Durkheim (1858-1917) compreende a sociedade como um sistema complexo, composto por diferentes partes que trabalham juntas para garantir a ordem social. Por não corresponder a uma das obras desse importante autor, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo" (1905). Nesse livro, ele destaca a importância de algumas características do protestantismo, como principal responsável pelo nascimento do capitalismo moderno.
- b) "Da Divisão do Trabalho Social" (1893). Nessa obra, ele argumenta que a divisão do trabalho é essencial para o desenvolvimento da sociedade e da solidariedade social. Durkheim constata que a

especialização do trabalho e a interdependência entre as pessoas são cruciais para garantir a coesão social.

c) "As Regras do Método Sociológico" (1895). Nesse livro, o pensador defende a importância da pesquisa empírica na sociologia e estabelece as bases para a abordagem científica da disciplina. Ele argumenta que a sociologia deve estudar os fatos sociais como entidades independentes e analisar as relações entre esses fatos.

d) "O Suicídio" (1897). Nessa obra, Durkheim examina as causas do suicídio e argumenta que ele não é simplesmente um ato individual, mas é influenciado por fatores sociais e culturais. Ele identifica quatro tipos de suicídio – egoísta, altruísta, anômico e fatalista – e descobre que cada um é influenciado por diferentes níveis de integração e regulamentação social.

e) "Formas Elementares da Vida Religiosa" (1912). Nesse livro, o autor examina a natureza da religião e argumenta que ela é uma instituição social que desempenha um papel fundamental na manutenção da coesão social. Ele estuda as religiões primitivas e explica que elas são baseadas em crenças compartilhadas e representam a consciência coletiva da sociedade.

30. Émile Durkheim (1858-1917) foi um sociólogo francês, nascido no século XIX. A respeito de sua teoria sociológica, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a concepção sociológica de Durkheim se baseia em uma teoria do fato social.
- b) Durkheim afirmava que é preciso considerar os fatos sociais como coisas e que a característica do fato social é o de ele exercer uma coerção sobre os indivíduos.
- c) o principal objetivo de Durkheim foi demonstrar que pode, e deve existir, uma sociologia objetiva e científica, conforme o modelo das outras ciências, tendo por objeto o fato social.
- d) para construir tipos ideais, que não existem de fato, mas que norteiam a análise, Durkheim classificou as ações sociais em quatro tipos: tradicional, afetiva, racional com relação a valores e racional com relação a fins motivados por objetivos.
- e) conforme Durkheim, para a constituição da sociologia, enquanto ciência, é necessário que seu objeto seja específico, distinguindo-se do objeto das outras ciências, e que possa ser observado e explicado.

31. Acerca da contribuição de Émile Durkheim (1858-1917) para o desenvolvimento da sociologia, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a sociologia comparada não é um ramo especial da sociologia: é a própria sociologia, quando esta deixa de ser puramente descritiva e aspira a explicar os fatos.
- b) o conjunto das relações sociais de produção forma a base ou estrutura, que, por sua vez, é o fundamento sobre o qual se constituem as instituições políticas e sociais, ou seja, a superestrutura.
- c) assim como a normalidade é definida pela generalidade, a explicação é definida pela causa.

- d) o sinal primeiro, e decisivo, da normalidade de um fenômeno é simplesmente sua frequência.
- e) um fenômeno é normal quando pode ser encontrado, de modo geral, numa sociedade de determinado tipo, em certa fase do seu processo de desenvolvimento.
- 32.** A partir da obra de Max Weber (1864-1920), referente à racionalização, enquanto marca distintiva das sociedades ocidentais contemporâneas, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) as instituições, tenham elas fins ideais ou materiais, estruturam-se e atuam através do instrumento cada vez mais universal e eficaz de se exercer a dominação, que é a burocracia.
- b) o autor defende que o mundo tende, inexoravelmente, à racionalização em todas as esferas da vida social.
- c) o próprio estudo que elabora sobre a sociologia da religião visa contribuir para a sociologia do racionalismo.
- d) para o pensador, a racionalização impactou as instituições modernas, como o Estado e os governos, porém não conseguiu influenciar o âmbito cultural e individual do sujeito moderno.
- e) um dos meios, através dos quais essa tendência à racionalização se atualiza nas sociedades ocidentais, é a organização burocrática.

33. As estratégias de dominação, ou seja, a probabilidade de obediência a alguém, foi uma das preocupações de estudo de Max Weber (1864-1920). Nesse sentido, considere as seguintes tipologias:

- I. A dominação legal em virtude de estatuto. Seu tipo mais puro é a dominação burocrática. Sua ideia básica é: qualquer direito pode ser criado e modificado, mediante um estatuto sancionado corretamente quanto à forma.
- II. A dominação tradicional em virtude da crença na santidade das ordenações e dos poderes há muito existentes. Seu tipo mais puro é o da dominação patriarcal.
- III. A dominação carismática em virtude da devoção afetiva à pessoa do senhor e a seus dotes sobrenaturais (carisma). O sempre novo, o extracotidiano, o inaudito e o arrebatamento emotivo que provocam constituem fonte da devoção pessoal. Seus tipos mais puros são a dominação do profeta, do herói guerreiro e do grande demagogo.

A respeito dos tipos puros de dominação legítima, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a tipologia I está correta.
- b) Somente a tipologia III está correta.
- c) Somente as tipologias I e III estão corretas.
- d) Somente as tipologias II e III estão corretas.
- e) Todas as tipologias estão corretas.
- 34.** Os tipos ideais postulados por Max Weber (1864-1920) constituem-se em um instrumento de análise sociológica para o entendimento da sociedade por parte do cientista social, com o objetivo de criar tipologias puras, ou seja, trata-se de um recurso analítico baseado em conceitos. Acerca dessa discussão, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Os tipos ideais, assim como a mediação, são categorias centrais da dialética; referem-se, portanto, ao estabelecimento de conexões entre teoria e empiria.
- b) Os tipos ideais servem como parâmetro de observação, um conceito teórico abstrato com características delineadas que serve como ponto de comparação entre o objeto observado e a abstração teórica.
- c) Refere-se a um conceito teórico abstrato criado com base na realidade-indução, servindo como um guia na variedade de fenômenos que ocorrem na realidade.
- d) Uma das principais características do tipo ideal não é o fato de que não corresponde à realidade, e, sim, o de que pode ajudar em sua compreensão.
- e) Um conceito ideal é uma simplificação e generalização da realidade. Sob esse aspecto, a construção é simplesmente um recurso técnico que facilita uma disposição e terminologia mais lúcidas, em busca do conhecimento.
- 35.** Karl Marx (1818-1883) constitui-se como um dos principais pensadores da análise do modo de produção capitalista; para tanto, desenvolveu alguns conceitos que fundamentam sua teoria sociológica. Por não compor o conjunto da teoria marxista, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) a infraestrutura pauta-se na economia. Sua centralidade assenta-se na esfera produtiva, principal eixo compositor do materialismo histórico. Ela envolve a divisão do trabalho, a produção e suas relações.
- b) a anomia explica os momentos de interrupção das regras que regem os indivíduos. É um estado de desorganização social, marcado pela falta de normas e regras, uma reação contra os controles sociais e um recuo da capacidade da sociedade de regular o comportamento dos indivíduos.
- c) a superestrutura refere-se a um conjunto de instituições e normas que mantém a ideologia social e a lógica de exploração em funcionamento. O Estado, as leis, a religião e a cultura são elementos da superestrutura.
- d) a mais-valia é a diferença entre o preço da matéria-prima, a produção de uma mercadoria e o preço do trabalho e o custo dos meios de produção da mesma mercadoria.
- e) na alienação há uma separação evidente entre o trabalhador e o fruto de seu trabalho, uma vez que o dono dos meios de produção retira dos trabalhadores a capacidade de se reconhecerem no seu próprio trabalho.
- 36.** A partir do pensamento de Karl Marx (1818-1883) a respeito das relações entre as classes sociais no modo de produção capitalista, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) A acumulação típica do capitalismo cria um abismo entre as classes sociais, cada vez maior, uma vez que a produção é realizada pela classe que vende sua mão de obra, enquanto o lucro é retido nas mãos de poucos.

- b) Há conflito entre as classes sociais, pois o proletariado – os trabalhadores – vendem a sua força de trabalho para a burguesia – detentora dos meios de produção –, que obtém mais lucro, diminuindo os salários e aumentando as jornadas de trabalho.
- c) A história das sociedades é a história da luta de classes; a sociedade, basicamente, divide-se em duas classes – a burguesia e o proletariado –, porém, a partir do desenvolvimento da sociedade, cada vez mais as desigualdades sociais estão sendo minimizadas e a riqueza compartilhada, beneficiando reciprocamente ambas as classes.
- d) Para Marx, o Estado institui-se como um comitê para gerir os interesses da classe burguesa, que, por sua vez, tem como compromisso típico defender os seus próprios interesses: explorar, estabelecer negócios cada vez mais rentáveis e expandir os lucros para outros territórios.
- e) Para Marx e Engels, o capitalismo é um sistema que se baseia na exploração do trabalho do proletariado. Logo, a única forma de acabar com a desigualdade é destruir e superar o capitalismo, por meio de uma revolução conduzida pelos trabalhadores.
- 37. O conceito de alienação foi aprofundado pelo filósofo alemão Karl Marx (1818-1883). Por não corresponder à perspectiva de sua análise, assinale a alternativa INCORRETA:**
- a) No conceito de alienação está contida uma crítica ao modo de produção capitalista, do ser humano e da sociedade e nos conchama à desalienação.
- b) A alienação é um estado mental, transitório ou permanente, que deteriora os processos cognitivos, decorrendo a perda da percepção da realidade, do raciocínio e da linguagem. No limite, o indivíduo fica incapaz de gerir sua vida social.
- c) A alienação é uma espécie de mecanismo social, capaz de deslocar o trabalhador do seu lugar de produtor para o de consumidor, deixando-o de se identificar com o produto que constrói, sem o reconhecer.
- d) No processo de alienação, o trabalhador abandona a ideia de que o que foi produzido lhe pertence, possibilitando, assim, a manutenção da exploração de seu próprio trabalho.
- e) A alienação constitui-se por ação ou estado pelo qual um indivíduo, um grupo, uma instituição ou uma sociedade se tornam, ou permanecem, alheios, estranhos, enfim, alienados aos resultados ou aos produtos de sua própria atividade.
- 38. A respeito do método de interpretação da realidade, nomeado de materialismo histórico-dialético, considere as seguintes afirmativas sobre suas leis fundamentais:**
- I. A lei da transformação da quantidade em qualidade é aquela segundo a qual as mudanças quantitativas dão origem à mudanças qualitativas revolucionárias.
- II. A lei da unidade dos contraditórios sustenta que a unidade da realidade concreta é uma unidade de contrários ou contradições.
- III. A lei da negação da negação pretende que, no conflito de contrário, um contrário nega o outro, que é, por sua vez, negado por um nível superior de desenvolvimento histórico, que preserva alguma coisa de ambos os termos negados, processo representado no esquema triádico de tese, antítese e síntese.
- Assinale a alternativa **CORRETA**:
- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- 39. Acerca das relações de produção no capitalismo, as expressões do taylorismo e do fordismo engendraram o aumento da produtividade com o uso mais racional das horas trabalhadas. Por não demonstrar uma característica de tais formas de organização do trabalho, no modo de produção capitalista, assinale a alternativa INCORRETA:**
- a) A capacidade e a especialização dos operários tinham valor secundário, pois o essencial era cumprir as tarefas planejadas.
- b) A divisão do trabalho foi planejada a partir da participação dos operários, pois o topo da hierarquia considerava a experiência do chão de fábrica.
- c) A hierarquia, bem como a impessoalidade das normas, foi introduzida no processo produtivo, comandado por administradores treinados.
- d) Foi desenvolvido um sistema de recompensas e punições, conforme o comportamento dos operários no interior da fábrica.
- e) O planejamento aprimorava cotidianamente as formas de controle e execução das tarefas, principalmente a mecanização de parte das atividades por meio da linha de montagem.
- 40. Depois da década de 1970, desenvolveu-se uma forma de organização do trabalho, conhecida como toyotismo, que representou uma crescente flexibilização no mundo do trabalho. Uma característica dessa forma de organização produtiva é o(a):**
- a) princípio *just in time*, pois sua produção é vinculada à demanda.
- b) produção em massa de bens homogêneos.
- c) ritmo de trabalho, baseado no rendimento individual.
- d) fato de os produtos serem armazenados em grandes estoques.
- e) fato de os trabalhadores não precisarem de especialização formal, pois desempenham uma única tarefa.
- 41. De acordo com o pensamento de Karl Marx (1818-1883), no modo de produção capitalista existem duas classes fundamentais: a burguesia, que personifica o capital, e o proletariado, que vive do trabalho assalariado. A respeito da ideia de luta de classes, na perspectiva marxista, é **INCORRETO** afirmar que:**
- a) ela é fundamental no pensamento marxista, pois nela está a chave para se compreender a vida social contemporânea e transformá-la.
- b) para Marx, a estrutura de classes na sociedade capitalista é o que melhor a explica, sendo o

- antagonismo entre a burguesia e o proletariado a base para a possibilidade de transformação social.
- c) a mobilidade social, nas sociedades capitalistas, é maior do que nas organizadas em castas ou estamentos. Logo, o termo luta de classe demonstra-se ultrapassado, podendo ser substituído por grupos sociais.
- d) o Estado tenta reduzir o conflito, mediante a elaboração de leis que, segundo Marx, normalmente são a favor dos capitalistas.
- e) por luta de classe, entende-se não somente o confronto armado, mas também todos os procedimentos institucionais, políticos, policiais, legais e ilegais, que a classe dominante utiliza para manter o *status quo*.
42. A respeito do conceito de indústria cultural, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) se refere a uma expressão, criada na década de 1940, para designar um fenômeno característico da sociedade industrial capitalista, pelo qual a indústria lança no mercado produtos culturais tratados como bens de consumo em massa.
- b) ela somente é possível devido aos meios de comunicação de massa, como o cinema, o rádio, a televisão e a *internet*, que são partes constitutivas da indústria cultural e seus principais veículos de difusão.
- c) o termo foi criado pelos autores Theodor Adorno (1903-1969) e Max Horkheimer (1895-1973) e apresentado no livro *Dialética do Esclarecimento*, de 1944.
- d) ela transforma em mercadoria somente os produtos da cultura erudita, pois os da cultura popular não foram afetados pela globalização.
- e) ocorre uma vulgarização das manifestações artísticas, uma manipulação que induz as pessoas a consumir, aniquilando sua liberdade de escolha e seu espírito crítico.
43. De acordo com o pensamento de Karl Marx (1818-1883), o modo de produção da vida material condiciona o desenvolvimento da vida social, política e intelectual em geral. Por não corresponder ao conjunto de ideias do pensamento marxista, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) Alienação: Processo histórico-social no qual o produto do trabalho humano torna-se independente, se autonomiza, escapando ao controle racional e virando-se contra seu criador. Expressa o estranhamento, a separação e a fragmentação do ser humano. Algo está alienado quando já não mais nos pertence.
- b) Capital: Relação social de produção. É valor que se valoriza, se acrescenta, explorando trabalho alheio. É dinheiro que se autonomiza, ganha vida própria e se torna um sujeito autônomo, exercendo seu poder de mando sobre os trabalhadores.
- c) Coerção social: Ação persistente de um grupo que leva o indivíduo a comportar-se de determinada maneira, sob pena de sofrer sanções sociais.
- d) Exploração: Dominação de uma classe social sobre outra, a partir da apropriação do trabalho não pago, do tempo de trabalho excedente e do mais-valor.
- e) Fetichismo: Processo derivado das relações sociais mercantis capitalistas. O fetichismo gera a personificação das coisas que se voltam, autônomas e hostis, contra seus criadores, ou seja, ocorre a coisificação dos seres humanos.
44. Émile Durkheim (1858-1917), Max Weber (1864-1920) e Karl Marx (1818-1883), apesar de terem explicações e métodos de análise diferentes, elegeram o trabalho como um dos objetos científicos de seus estudos. Considere as seguintes afirmativas:
- I. Durkheim concentra sua atenção na divisão do trabalho: quanto mais especializado é o trabalho, mais laços de dependência se formam. Assim, quanto mais profunda for a divisão do trabalho, maior será a teia de relações de dependência entre os indivíduos. Isso levará, por consequência, a uma maior coesão social.
- II. Durkheim entende a divisão social entre trabalhadores e empregadores como uma divisão funcional. Tal divisão, portanto, se dá entre aqueles que devem cumprir uma atividade de organização da produção e mando e os que devem desenvolver uma atividade produtiva, porém quando a produção da riqueza não é igualmente distribuída, essa coesão social se rompe, por meio de greves e revoluções, organizadas pelo proletariado.
- III. Para Weber, a formação do capitalismo está no encontro entre o “espírito” capitalista, de obter sempre mais lucros, e uma ética religiosa, fundamentada em uma vida regrada, de autocontrole, ou seja, uma ação social ascética, orientada por um objetivo racional, que, quando resulta em êxito em sua vida material, garante ao indivíduo a segurança de ter sido escolhido por Deus.
- IV. Para Karl Marx, o trabalho, em geral, corresponde a toda atividade que relaciona a humanidade à natureza, isto é, toda e qualquer atividade que envolve a transformação da natureza para suprir as necessidades humanas, mas que envolve um processo teleológico: primeiro pensamos, concebemos mentalmente a atividade, e, depois, a realizamos.
- Assinale a alternativa **CORRETA**:
- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.
45. Por não corresponder ao conjunto do raciocínio de sua teoria sociológica, com relação ao trabalho na sociedade moderna capitalista, analisado por Karl Marx (1818-1883), assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) A reprodução da divisão social do trabalho se dá com base na exploração do trabalho assalariado que o trabalhador vende para o capitalista, em troca de um salário.
- b) Com base na exploração do trabalho, por meio do pagamento de salários, a sociedade capitalista produz e reproduz sua existência.

- c) Para Marx, o trabalho assalariado é uma manifestação histórica da organização do capitalismo como sociedade.
- d) O trabalho assalariado é uma atividade central para a perpetuação das relações sociais entre capitalistas e trabalhadores e, por consequência, da exploração e dominação do trabalhador pelo capitalista.
- e) O trabalhador não se aliena, não se distancia do produto de seu próprio trabalho, pois tudo aquilo que produziu pode tornar-se sua propriedade, mediante pagamento.
- 46.** Por meio do conceito de mais-valia, Karl Marx (1818-1883) demonstrou que, para produzir mercadorias, o trabalhador se submete a uma relação na qual seu trabalho é explorado de forma cada vez mais intensa. A respeito dessa discussão, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) A transformação industrial tem como objetivo central aumentar os lucros capitalistas. Para alcançar esse intento, ocorre a substituição de trabalho vivo por trabalho morto, isto é, de trabalhadores por máquinas.
- b) Ao introduzir novas tecnologias, o capitalista consegue que o trabalhador produza mais e ainda tenha seu salário reduzido, já que seu poder de resistência diminui à medida que diminui também sua importância no processo de trabalho.
- c) Com a introdução da máquina, o trabalhador perde o controle sobre seu trabalho e sobre o conjunto dos trabalhos realizados, o que reduz sua capacidade política, pois seu trabalho pode ser facilmente substituído.
- d) Na medida em que ocorre a modernização tecnológica, a empresa consegue produzir mais, empregar maior quantidade de trabalhadores e aumentar o consumo em massa. Essas são estratégias de bem-estar social, usufruídas por ambas as classes fundamentais do capitalismo.
- e) Para que o modo de produção capitalista permaneça, são necessárias grandes transformações, chamadas de reestruturação produtiva, ou seja, a produção passa a ser incrementada em termos tecnológicos e gerenciais.
- 47.** As reestruturações produtivas constituem-se em respostas às crises econômicas, devido à perda de lucratividade, quando um modelo de produção é substituído por outro. No entanto, para além de um mero processo de transformação tecnológica, elas têm consequências na reorganização política e ideológica da classe trabalhadora. Sobre o assunto, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) Enquanto o operário do toyotismo operava uma só máquina, em uma rotina de tarefas simplificadas, no fordismo o operário é polivalente, opera várias máquinas, além de acumular as funções dos operários que foram dispensados, passando a ser responsável pela qualidade dos produtos, na medida em que gerencia sua própria atividade.
- b) No início do século XX, o taylor-fordismo caracterizou-se como a forma de organização das indústrias e empresas. Tinha como elementos centrais a produção e o consumo em massa; o trabalho era repetitivo, de alta intensidade, com compensações salariais e dentro de uma cadeia produtiva marcada por um rígido controle.
- c) No século XX, houve dois grandes momentos de reestruturação da produção: a implementação do modelo taylorista/fordista e a do modelo ohnista/toyotista.
- d) O toyotismo concebeu um novo tipo de trabalhador, pois o operário das indústrias taylor-fordistas que produzia em massa foi substituído por um trabalhador polivalente.
- e) Por volta do final dos anos 1960, as taxas de lucratividade começaram a cair e a classe capitalista impôs, mais uma vez, a necessidade de restaurar as taxas de lucro perdidas.
- 48.** Para Karl Marx (1818-1883), a dialética é um instrumento analítico que permite desvelar as camadas sociais ocultas na realidade social. Por meio dela, é possível ir além das aparências e descobrir as causas mais profundas da reprodução da vida em sociedade e, assim, explicar a realidade contraditória entre aqueles que detêm e aqueles que não detêm os meios de produção. Nesse sentido, a respeito da teoria marxista, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) A primeira forma de divisão do trabalho acontece entre aqueles que produzem, os trabalhadores, e aqueles que se apropriam, privadamente, da produção, os proprietários.
- b) Marx revela que a sociedade se organiza com base nos interesses da classe dominante. Assim, apesar da relação de igualdade jurídica, ela é contraditória, pois pressupõe que o indivíduo que compra e o indivíduo que vende a força de trabalho partem de condições iguais, quando, na prática, eles são economicamente diferentes.
- c) Segundo o pensamento de Marx, as classes sociais podem ser definidas a partir do estrato social, determinado pela economia, ou seja, é possível defini-las apenas pelo agrupamento de indivíduos que têm rendas, bens ou salários semelhantes.
- d) Para Marx, as classes sociais são antagônicas, definidas por suas lutas, que expressam a oposição estrutural entre o capital e o trabalho e, por isso mesmo, a luta de classes constitui o próprio elemento dinâmico das sociedades, na direção de novas formas de sociabilidade.
- e) Classe social é um conceito concebido como um conjunto de relações que implicam elementos culturais, simbólicos, econômicos, políticos e ideológicos. Logo, as classes sociais não são simplesmente aglomerados de indivíduos, mas, sobretudo, forças sociais e políticas que lutam por seus interesses.
- 49.** O economista francês François Chesnais (1934-), ao analisar o capitalismo atual, demonstrou o caráter destrutivo das forças econômicas atuantes, a partir da década de 1980, e evidenciou o avanço da finança em termos de mundialização do capital. A respeito dessa discussão, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A valorização do capital, baseada na extração de mais-valia e na exploração da força de trabalho, foi avolumada por um processo que já se observava desde o final do século XIX e que, nas últimas décadas, tornou-se hegemônico: o acúmulo de riquezas por meio de mecanismos e canais financeiros, e não apenas das atividades produtivas.
- b) A forma de dinheiro emprestado, que não gera mais-valia, é considerada por Marx como uma forma fictícia de capital, pois produz valor de modo independente da produção de mercadorias, apenas com base em previsões e expectativas.
- c) No século XIX, ganharam espaço os bancos e a figura do capitalista que comercializa dinheiro, isto é, o capitalista financeiro. Assim, por exemplo, o empréstimo solicitado por um trabalhador a um banco é uma forma estrutural de valorização do capital.
- d) O processo de financeirização da economia se define pela liberalização de capitais pelo mundo, ou seja, pela possibilidade de captar recursos financeiros em diferentes mercados. Atualmente, as sociedades capitalistas se estruturaram com base na estratégia de financeirização do capital.
- e) O desenvolvimento da financeirização, nas últimas décadas, fez com que a produção de mercadorias prevalecesse, enquanto as finanças minguaram, fazendo com que os valores negociados no mercado de ações fossem inferiores àqueles gerados pelas atividades produtivas.
- 50.** A partir da teoria sociológica de Max Weber (1864-1920) e de sua afirmação de que “o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu”, assinale a alternativa que expressa a contribuição desse pensador sobre o conceito de cultura:
- a) A sociologia weberiana da cultura apresenta uma forte crítica à burocratização de toda a ação social e de toda a vida social, pois o processo de racionalização produziu um mundo dominado por uma estrutura burocrática altamente reguladora.
- b) A cultura deixou de ser um conjunto de práticas observáveis e passou a configurar-se como um conjunto de códigos simbólicos. Logo, ela não é o que as pessoas fazem, mas sim o que elas pensam.
- c) A cultura deve ser explicada apenas a partir dos eventos populares, buscando integrar-se somente com a população local.
- d) A cultura é um enlaçado de significados interpretáveis, presente em todos os indivíduos como um código, permeado pela linguagem e por vários conceitos que traz consigo.
- e) A cultura refere-se a hábitos transmitidos a cada pessoa da sociedade, impondo normas de conduta, um conjunto estável de hábitos, práticas e costumes.



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO
COMPEC/UFAM